

Italia celebra o reconhecimento da UNESCO como "patrimônio cultural imaterial" da ópera italiana

Embora a maior parte da campanha para o reconhecimento tenha ocorrido sob um governo anterior de centro-esquerda, a adição à lista pela agência das Nações Unidas, a UNESCO, foi uma espécie de realização para o governo conservador italiano, cujo ministro da Cultura, Gennaro Sangiuliano, fez do elogio da italianidade **bet dnb** missão.

Um de seus projetos é um museu da cultura italiana, para destacar a "contribuição que a Itália deu à humanidade", e suas nomeações diretoriais nos principais museus tiveram preferência por escolhas internas **bet dnb** detrimento do talento internacional procurado pelo governo anterior. Sua seleção **bet dnb** abril de um líder para a La Scala, a grande casa de ópera de Milão, veio com uma declaração vangloriando que o novo chefe, Fortunato Ortombina, era italiano, "depois de três diretores gerais estrangeiros."

Na conferência de ontem, no entanto, enquanto os teatros de ópera italianos e alguns conservatórios forneceram a orquestra e o coro, muitos dos solistas não eram italianos - um sinal da atração global da ópera.

"A universalidade desse patrimônio é demonstrada pelo fato de haver russos, americanos, franceses - tudo isso e eles estão todos cantando **bet dnb** italiano", disse Cecilia Gasdia, gerente geral da Fundação Arena de Verona e soprano que fez **bet dnb** estreia no Metropolitan Opera **bet dnb** 1986. (Ela disse que ainda canta, para si, todas as manhãs antes do trabalho.)

"A ópera é nosso teatro nacional, como Shakespeare é para os britânicos", disse Roberto Abbondanza, barítono e presidente da Assolirica, uma associação de profissionais de ópera que desempenhou um papel central na campanha por reconhecimento.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet dnb

Palavras-chave: **bet dnb - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20